



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado

Unidade: HOSP N SRA MAE DA IGREJA DE PADRE PARAIS

Município: PADRE PARAÍSO/MG



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Auditoria Especial

Entidade Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PADRE PARAISO - FMS PADRE PARAISO **CPF/CNPJ:** 12.231.708/0001-32

Município/UF: PADRE PARAÍSO-MG

Unidade Visitada: HOSP N SRA MAE DA IGREJA DE PADRE PARAIS

CPF/CNPJ: 18.929.463/0001-06

Município/UF: PADRE PARAÍSO/MG

Demandante: Setores Internos da SES

Forma: Direta

Objeto: Assistência- geral

Abrangência: Mai/2019 a out/2019

Gestão do Prestador: Plena

Fase(s):

Tipo da Fase	Data Início	Data Término
Analítica	18/05/2020	21/05/2021
Execução - In loco	26/05/2021	28/05/2021
Relatório	31/05/2021	21/06/2021

Tarefa Nº: 114409

Natureza da Entidade: Privado sem fins lucrativos-filantrópico

II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

MARCIEL ANTONIO JUNGER CHULU

Cargo: Presidente

Exercício: Desde 05/01/2021

MARCOS VINICIUS ALVES LUIZ

Cargo: Presidente

Exercício: 03/01/2019 a 04/01/2021

III - INTRODUÇÃO

FATOR DESENCADEANTE:

Auditoria nº 627



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Trata-se de programação de auditoria feita pela Assessoria de Auditoria Assistencial da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (AUDSUS/SES-MG), conforme Memorando.SES/AUDSUS.nº 400/2020 e Memorando.SES/AUDSUS.nº 401/2020, ambos de 14 de outubro de 2020 para as Superintendências Regionais de Saúde de Governador Valadares e de Montes Claros, respectivamente, solicitando a realização de auditoria especial na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Padre Paraíso/MG, tendo como unidade visitada o Hospital

Nossa Senhora Mãe da Igreja, pelas correspondentes Assessorias Regionais de Auditoria Assistencial. A demanda foi encaminhada via Processo SEI nº 1320.01.0031919/2020-33 pela Diretoria de Regulação do Acesso Eletivo e Ambulatorial da SES-MG à AUDSUS, por meio do Memorando.SES/SUBREG-SR-DREA.nº14/2020 de 05/02/2020, solicitando análise mediante o caso descrito no processo judicial nº 5000217-30.2019.8.13.0009 no qual um usuário requer indenização por danos materiais, morais e estéticos aos municípios de Fronteira dos Vales, Padre Paraíso e subsidiariamente ao Estado de Minas Gerais. De acordo com a petição inicial, o usuário teria sido encaminhado para cirurgia oftalmológica em Hospital de Padre Paraíso sem avaliação de especialista e sem exames pré-cirúrgicos, após atendimento em Centro de Saúde no município de Fronteira dos Vales. No Hospital de Padre Paraíso, teriam sido realizados os procedimentos iniciais para a cirurgia, mesmo sem diagnóstico prévio e exames, sendo o usuário informado, após aplicação de anestésico, que não teria indicação para fazer a cirurgia. Já em sua residência, o usuário percebeu que perdera a visão do olho direito, depois do colírio aplicado no Hospital.

OBJETIVO E ESCOPO DA AUDITORIA:

A auditoria teve os objetivos abaixo descritos, a serem avaliados no período de abrangência de maio a outubro/2019:

- apurar se o hospital confirmou a indicação para a cirurgia de catarata do usuário M.A.S. antes de iniciar os procedimentos em 20/7/2019;
- verificar a habilitação dos profissionais médicos que realizaram as cirurgias oftalmológicas nos usuários de Fronteira dos Vales em 20/7/2019 no Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja;
- verificar se o atendimento do usuário M.A.S. e dos outros usuários de Fronteira dos Vales encaminhados para realização de cirurgia oftalmológica em 20/7/2019 foi devidamente registrado em prontuário pelo Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja;
- verificar se os outros usuários de Fronteira dos Vales submetidos à cirurgia oftalmológica no hospital em 20/7/2019 tiveram confirmação prévia da indicação cirúrgica antes de iniciar os procedimentos;
- verificar se foram utilizados protocolos clínicos e/ou diretrizes terapêuticas na assistência prestada aos usuários de Fronteira dos Vales submetidos à cirurgia oftalmológica no Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja em 20/7/2019;
- verificar se o Hospital N.S. Mãe da Igreja realizou as cirurgias oftalmológicas dos usuários de Fronteira dos Vales no dia 20/7/2019, com autorização prévia da SMS de Padre Paraíso por meio de APAC.

CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE AUDITORIA

De acordo com relatórios do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), acessados em 24/02/21, a Rede Assistencial do SUS do município de Padre Paraíso tem apenas 01 prestador hospitalar, para atendimentos de média complexidade ambulatorial e hospitalar, com atendimento 100% SUS, que é o Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja (CNES: 2208083-CNPJ: 18929463000106), sob gestão municipal, hospital geral, associação privada, com atendimentos: ambulatorial, internação, SADT, urgência e vigilância em saúde através de demanda espontânea e referenciada; a instituição tem 47 leitos, sendo 15 cirúrgicos (10 Cirurgia Geral e 05 Obstetrícia Cirúrgica), 05 Ginecologia e Obstetrícia, 13 Clínica Médica, 07 Isolamento, 06 Pediatria Clínica e 01 Saúde Mental.

METODOLOGIA

FASE ANALÍTICA

1 - Para subsidiar a fase operativa da auditoria foram analisados os seguintes documentos:

- a) Documentos que compõem o processo da auditoria (SEI nº 1320.01.0031919/2020-33), incluindo documentos que fundamentaram a demanda de auditoria pela Diretoria de Regulação do Acesso Eletivo e Ambulatorial; b) Relatório de pacientes na fila ambulatorial de Fronteira dos Vales no período de 01/01/2019 - 18/12/2019. Dados da Secretaria de Estado de Saúde/ Superintendência de Programação Assistencial/ Superintendência de Regulação /SUSfácil; c) Informações do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Cidades - Padre Paraíso/MG; d) Relatórios do CNES, acessados em 23/02/21 – Padre Paraíso/MG; e) Documentos (Portarias Ministeriais,

Auditoria nº 627



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Resolução CIT referentes à realização de cirurgias eletivas de catarata, Resoluções do Conselho Federal de Medicina, Lei Federal, Resolução da Diretoria Colegiada/ANVISA); f) Planilha do site da Secretaria de Estado de Saúde/Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde/Superintendência de Contratualização e Programação/Diretoria de Programação Pactuada Integrada Municípios do Estado de Minas Gerais que detêm a gestão de seus prestadores (Relação atualizada em 02/02/2021) verificada em 26/02/21.

2 - Visando sistematizar a obtenção e o tratamento das informações da auditoria houve, por meio de videoconferências, discussão sobre a Tarefa da Auditoria, bem como a elaboração e a validação, pela equipe responsável pela execução da auditoria (Governador Valadares e Montes Claros) e a equipe de auditores de referência para esta Atividade (Núcleo de Planejamento e Interface-NPI e Núcleo de Gestão da Qualidade-NGQ) de dois instrumentos, a saber: a Matriz de Coleta de Informações e a Matriz de Análise de Informações. A primeira indica as informações requeridas pela auditoria, onde podem ser obtidas (fonte) e por meio de qual procedimento de coleta. Já a segunda indica, por meio dos procedimentos descritos, como as informações serão tratadas, visando revelar a situação real do objeto e compará-la à situação ideal (critério). Essa comparação permite confirmar ou não possíveis constatações e, assim, responder às questões de auditoria.

FASE OPERATIVA:

Reunião de apresentação da equipe com o Diretor Administrativo do Hosp. N. Sra. Mãe da Igreja e sua equipe com a finalidade de comunicar o motivo da auditoria e coletar a documentação solicitada;

Análise dos prontuários solicitados;

Coleta do termo de entrevista com o atual Diretor Clínico e com o Diretor Administrativo; Reunião de encerramento.

LIMITAÇÕES:

Não houve limitações.

IV - CONSTATAÇÕES

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 630304

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Recursos Humanos

Constatação: O atendimento cirúrgico de oftalmologia prestado ao usuário M.A.S. no Hospital N. S. Mãe da Igreja em 20/07/2019 foi realizado por médico habilitado.

Evidência: Em visita ao hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja, oitiva do usuário M.A.S., oitiva do Diretor Administrativo do Hospital e análise de documentos verificou-se que o usuário, mesmo sem ter feito os exames para diagnóstico de catarata, mesmo sem estar na lista da Secretaria Municipal de Saúde de Fronteira dos Vales para a realização de cirurgia de Catarata, foi junto com os demais usuários no ônibus de Fronteira dos Vales para o Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja, em Padre Paraíso, no dia 20/07/2019, e passou pelos procedimentos preliminares à cirurgia. Em atendimento com o cirurgião oftalmológico, o mesmo disse que o problema do usuário não era catarata, não realizando a cirurgia de catarata no usuário M.A.S. Verificou-se que embora o usuário M. A. S. não tenha feito a cirurgia, o médico que o atendeu é habilitado com título de especialização em oftalmologia. O fato está de acordo com a Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Título I, art.4º, parágrafo único, inciso I, art.5º; Lei nº 12.842, de 10 de julho de 2013, art. 4º; Resolução CFM nº 2.217/2018, Preâmbulo, Inciso III.

Fonte da Evidência: Cópia da ficha de atendimento com registro do atendimento prestado ao usuário M.A.S. em 20-07-19 (31553080);
Cópia da Inscrição ativa do profissional médico oftalmologista - A.P.R.J. no CRM MG.(31726184);

Auditoria nº 627



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Cópia do Termo de Entrevista do Diretor Administrativo A. S. G. no dia 27/05/2021(31552940);
Cópia do Termo de Entrevista do usuário M. A. S no dia 25/05/2021 (31798190) **Conformidade:**

Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 646638

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Documentação/Prontuários

Constatação: O atendimento prestado ao usuário M.A.S. pelo Hospital Nossa S. Mãe da Igreja em 20/07/2019, para a realização de facectomia, não foi devidamente registrado em prontuário.

Evidência: Durante a auditoria operativa foi solicitado o prontuário do usuário M.A.S não sendo apresentado pelo hospital, com a informação de não haver nenhum registro em prontuário do atendimento desse paciente nesta data. Existe apenas o registro número 339271 fornecido pelo Sistema de Gerenciamento Hospitalar da entrada do paciente na portaria externa do estabelecimento de saúde, no horário de 09:34 horas do dia 20/07/2019. Em desconformidade com a Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Título I, art.4º, parágrafo único, inciso IV; RDC Anvisa nº 63/2011, Artigos 26, 27 e 28; Resolução CFM nº 1.638/2002, art.1º e art. 2º, inciso I e Resolução CFM nº 2.217/2018, Capítulo X, art.87, § 1º e § 2º.

Fonte da Evidência: -Termo de Entrevista de Auditoria - A.S.G.- Diretor Administrativo do Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja, no dia 27/5/21.
- Impressão de pg 002 do Sistema de Gerenciamento Hospitalar - Registro dos atendimentos dos usuários no Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja no dia 20/07/2019.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: 1- Não houve manifestação por parte do Hospital N. S. Mãe da Igreja, Sr. M.A.J.C. (representante legal da pessoa jurídica).

2- Não houve manifestação por parte da Secretária Municipal de Saúde de Padre Paraíso, (pessoa jurídica).

3- O Sr. M.V.A.L., pessoa física não se manifestou.

Análise da Justificativa: Não foram apresentadas justificativas para essa não conformidade. Propõe-se a aplicação de penalidade de Advertência Escrita ao auditado.

Acatamento da Justificativa: Não apresentou justificativa

Recomendação: Recomendamos à Secretária Municipal de Saúde de Padre Paraíso: Executar a gestão do Hospital, acompanhando o registro em prontuário das cirurgias oftalmológicas realizadas nos usuários do SUS, cumprindo o que determina a Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Título I, art.4º, parágrafo único, inciso IV; RDC Anvisa nº 63/2011, Artigos 26, 27 e 28; Resolução CFM nº 1.638/2002, art.1º e art. 2º, inciso I e Resolução CFM nº 2.217/2018, Capítulo X, art.87, § 1º e § 2º

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PADRE PARAISO - FMS PADRE PARAISO	12.231.708/0001-32

Recomendação: Ao Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja de Padre Paraíso: registrar em prontuário todos os procedimentos realizados no estabelecimento prestados aos usuários do SUS e arquivá-los, cumprindo o que determina a Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Título I, art.4º, parágrafo único, inciso IV; RDC Anvisa nº 63/2011, Artigos 26, 27 e 28; Resolução CFM nº 1.638/2002, art.1º e art. 2º, inciso I e Resolução CFM nº 2.217/2018, Capítulo X, art.87, § 1º e § 2º. **Destinatários da Recomendação**

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Auditoria nº 627



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



HOSP N SRA MAE DA IGREJA DE PADRE PARAISO

18.929.463/0001-06

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 630333

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Documentação/Prontuários

Constatação: O Hospital não confirmou a indicação para a cirurgia de catarata do usuário M.A.S antes de iniciar o procedimento em 20/07/2019.

Evidência: Durante a auditoria operativa foi solicitado o prontuário do usuário M.A.S., porém não foi apresentado registro da avaliação do paciente com a confirmação da indicação da cirurgia de catarata no usuário M.A.S antes de iniciar o procedimento, não atendendo aos requisitos de qualidade da assistência e a segurança do paciente com redução de incidentes evitáveis. Tal fato está em desacordo com a Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Título I, art.5º, parágrafo único, inciso III, letra f; Portaria de Consolidação nº 2, de 28/09/2017, ANEXO XXIV, Capítulo III, Seção I, art.12, § 9º.

Fonte da Evidência:
- Termo de Entrevista de Auditoria - A.S.G. - Diretor Administrativo do hospital feita no dia 27/5/21.
- Impressão de pg 002 do Sistema de Gerenciamento Hospitalar - Registro dos atendimentos dos usuários no Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja no dia 20/07/2019.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: 1- Não houve manifestação por parte do Hospital N. S. Mãe da Igreja, (pessoa jurídica).
2- Não houve manifestação por parte da Secretaria Municipal de Saúde de Padre Paraíso, (pessoa jurídica).
3- Não houve manifestação por parte do Sr. M.V.A.L.(pessoa física).

Análise da Justificativa: Considerando que não foram apresentadas justificativas por parte do auditado para afastar a não conformidade, propõe-se aplicar a penalidade de Advertência Escrita. **Acatamento da**

Justificativa: Não apresentou justificativa

Recomendação:

Recomendamos à SMS: Executar a gestão do Hospital, acompanhando a confirmação da indicação para cirurgia de catarata dos usuários, antes de iniciar o procedimento cirúrgico, conforme determina a Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Título I, art.5º, parágrafo único, inciso III, letra f; Portaria de Consolidação nº 2, de 28/09/2017, ANEXO XXIV, Capítulo III, Seção I, art.12, § 9º.

Recomendação:

Ao Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja de Padre Paraíso: confirmar a indicação para a cirurgia de catarata dos usuários, antes de iniciar o procedimento cirúrgico, cumprindo o que determina a legislação Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Título I, art.5º, parágrafo único, inciso III, letra f; Portaria de Consolidação nº 2, de 28/09/2017, ANEXO XXIV, Capítulo III, Seção I, art.12, § 9º.

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
HOSP N SRA MAE DA IGREJA DE PADRE PARAISO	18.929.463/0001-06

Auditoria nº 627



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 630334

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Normas/Rotinas/Protocolos/Comissões Internas

Constatação: Não foram utilizados protocolos clínicos e/ou diretrizes terapêuticas na assistência prestada ao usuário M.A.S para realização de facectomia pelo hospital em 20/07/2019.

Evidência: Em visita ao Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja no dia 27 de maio de 2021, entrevista com o Diretor Administrativo do hospital e análise documental, verificou-se que o Hospital não possui Protocolo Clínico ou Diretrizes Terapêuticas para cirurgias de catarata. De acordo com o entrevistado, esse procedimento não faz parte da rotina do estabelecimento e que foi realizado apenas em maio e julho de 2019.

O fato está em desacordo com a Portaria de Consolidação nº 2, de 28/09/2017, ANEXO XXIV, Capítulo III, Seção I, art.12, § 9º.

Fonte da Evidência: Cópia do Termo de Entrevista com o Diretor Administrativo do Hospital - A.S.G. no dia 27/05/2021 (31552940);

Cópia do registro do primeiro atendimento dos usuários de Fronteira dos Vales, no Hospital M. da Igreja no dia 20/07/2019 (31553080); **Conformidade:**

Não Conforme

Justificativa: 1-Não houve manifestação por parte do Hospital N. S. Mãe da Igreja, Sr. M. A. J. C. representante legal da pessoa jurídica.

2-O Sr. M. V. A. L. pessoa física, não apresentou justificativa.

3-Não houve manifestação por parte da Secretaria Municipal de Saúde de Padre Paraíso.

Análise da Justificativa: Considerando que não foram apresentadas justificativas por parte do auditado, para afastar a não conformidade, propõe-se aplicar a penalidade de Advertência Escrita. **Acatamento da**

Justificativa: Não apresentou justificativa

Recomendação: Recomendamos ao Hospital: utilização de protocolos clínicos e/ou diretrizes terapêuticas na assistência prestada aos usuários, para realização de facectomias, conforme a Portaria de Consolidação nº 2, de 28/09/2017, ANEXO XXIV, Capítulo III, Seção I, art.12, § 9º.

Recomendamos a SMS: Adotar medidas necessárias para a implantação de Protocolos Clínicos e/ou Diretrizes terapêuticas no Hospital Nossa S. Mãe da Igreja, para a realização de facectomias pelo SUS, conforme a Portaria de Consolidação nº 2, de 28/09/2017, ANEXO XXIV, Capítulo III, Seção I, art.12, § 9º. **Destinatários da Recomendação**

Nome	CPF/CNPJ
HOSP N SRA MAE DA IGREJA DE PADRE PARAISO	18.929.463/0001-06

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 630336

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Recursos Humanos

Constatação: Os atendimentos cirúrgicos de oftalmologia prestados a outros usuários de Fronteira dos Vales no Hospital N. S. Mãe da Igreja no dia 20/07/2019 foram realizados por médico habilitado.

Evidência: Em visita ao hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja, oitiva do Diretor Administrativo do Hospital, análise de

Auditoria nº 627



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



documentos/prontuários dos usuários de Fronteira dos Vales verificou-se que os pacientes passaram por procedimentos preliminares e as cirurgias oftalmológicas foram realizadas por médico habilitado com título de especialista em oftamologia. O fato está de acordo com a Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Título I, art.4º, parágrafo único, inciso I, art.5º; Lei nº 12.842, de 10 de julho de 2013, art. 4º; Resolução CFM nº 2.217/2018, Preâmbulo, Inciso III.

Fonte da Evidência: Inscrição ativa do profissional médico oftalmologista - A.P.R.J. no CRM MG.(31726184);
Cópia do Termo de Entrevista do Diretor Administrativo -A.S.G. do dia 27/5/21(31552940);
Verificação "in loco" de 13 (treze) prontuários dos pacientes de Fronteira dos Vales do mutirão de catarata.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 630337

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Documentação/Prontuários

Constatação: Os atendimentos prestados a outros usuários de Fronteira dos Vales pelo Hospital Nossa S. Mãe da Igreja em 20/07/2019, para a realização de cirurgias oftalmológicas, não foram devidamente registrados em prontuários.

Evidência: Foram avaliados todos os prontuários dos pacientes de Fronteira dos Vales (totalizando o quantitativo de 13) que realizaram cirurgia de FACECTOMIA C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA OCULAR no dia 20 de Julho de 2019 no Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja de Padre Paraíso, sendo constatado que os registros no prontuário não foram completos (hora, prescrição, descrição cirúrgica, anotações dos profissionais médico, assinaturas dos profissionais), portanto não atenderam todos os critérios exigidos pelas legislações vigentes. Em desconformidade com a Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Título I, art.4º, parágrafo único, inciso IV; RDC Anvisa nº 63/2011, Artigos 26, 27 e 28; Resolução CFM nº 1.638/2002, art.1º e art. 2º, inciso I Resolução CFM nº 2.217/2018, Capítulo X, art.87, § 1º e § 2º.

Fonte da Evidência: Cópias dos prontuários dos pacientes de Fronteiras dos Vales que fizeram cirurgia de FACECTOMIA C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA OCULAR no dia 20 de julho de 2019 no Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja de Padre Paraíso.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: 1- Não houve manifestação por parte do Hospital N. S. Mãe da Igreja, (pessoa jurídica).
2- Não houve manifestação por parte da Secretária Municipal de Saúde de Padre Paraíso (pessoa jurídica).
3- O Sr. M. V. A. L., não apresentou justificativa (pessoa física).

Análise da Justificativa: Considerando que não foram apresentadas justificativas por parte do auditado, para afastar a não conformidade, propõe-se aplicar a penalidade de Advertência Escrita. **Acatamento da**

Justificativa: Não apresentou justificativa

Recomendação: Recomendamos à SMS: Executar a gestão do Hospital, acompanhando o registro em prontuário das cirurgias oftalmológicas realizadas nos usuários do SUS, cumprindo o que determina a Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Título I, art.4º, parágrafo único, inciso IV; RDC Anvisa nº 63/2011, Artigos 26, 27 e 28; Resolução CFM nº 1.638/2002, art.1º e art. 2º, inciso I e Resolução CFM nº 2.217/2018, Capítulo X, art.87, § 1º e § 2º. **Destinatários da Recomendação**

Nome	CPF/CNPJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PADRE PARAISO - FMS PADRE PARAISO	12.231.708/0001-32

Recomendação: Ao Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja e seu Corpo Clínico registrem todas as informações que são necessárias nos

Auditoria nº 627



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



prontuários dos usuários do SUS, conforme as legislações Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Título I, art.4º, parágrafo único, inciso IV; RDC Anvisa nº 63/2011, Artigos 26, 27 e 28; Resolução CFM nº 1.638/2002, art.1º e art. 2º, inciso I Resolução CFM nº 2.217/2018, Capítulo X, art.87, § 1º e § 2º. **Destinatários da Recomendação**

Nome	CPF/CNPJ
HOSP N SRA MAE DA IGREJA DE PADRE PARAISO	18.929.463/0001-06

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 630338

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Documentação/Prontuários

Constatação: O Hospital confirmou a indicação para a cirurgia oftalmológica dos outros usuários de Fronteira dos Vales atendidos em 20/07/2019 antes de iniciar os procedimentos.

Evidência: Foram avaliados todos os prontuários dos pacientes de Fronteira dos Vales (totalizando o quantitativo de 13) que realizaram cirurgia de FACECTOMIA C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA OCULAR no dia 20 de Julho de 2019 no Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja de Padre Paraíso. Foi constatado que nos prontuários há registros dos exames realizados por oftalmologistas confirmando o diagnóstico e a necessidade da realização do procedimento. Tal fato está de acordo com a Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Título I, art.5º, parágrafo único, inciso III, letra f; Portaria de Consolidação nº 2, de 28/09/2017, ANEXO XXIV, Capítulo III, Seção I, art.12, § 9º

Fonte da Evidência: Cópias dos prontuários dos pacientes de Fronteiras dos Vales que fizeram cirurgia de FACECTOMIA C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA OCULAR no dia 20 de julho de 2019 no Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja de Padre Paraíso.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 630339

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Normas/Rotinas/Protocolos/Comissões Internas

Constatação: Não foram utilizados protocolos clínicos e/ou diretrizes terapêuticas na assistência prestada a outros usuários de Fronteira dos Vales submetidos à cirurgia oftalmológica pelo hospital em 20/07/2019.

Evidência: Em visita ao Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja no dia 27 de maio de 2021, entrevista com o Diretor Administrativo do hospital e análise de documentos incluídos no SEI 1320.01.0031924/2020-92, verificou-se que não foram utilizados Protocolos Clínicos ou Diretrizes Terapêuticas, na assistência prestada aos usuários de Fronteira dos Vales submetidos à cirurgia de Catarata no hospital, em 20/07/2019. De acordo com o entrevistado, esse procedimento não faz parte da rotina do estabelecimento e que foi realizado apenas em maio e julho de 2019, motivo pelo qual não possuem esses instrumentos. O fato está em desacordo com a Portaria de Consolidação nº 2, de 28/09/2017, ANEXO XXIV, Capítulo III, Seção I, art.12, § 9º.

Fonte da Evidência: Cópia do Termo de Entrevista com o Diretor Administrativo do Hospital A. S.G. no dia 27/05/2021 (31552940); Cópia do registro do primeiro atendimento dos usuários de Fronteira dos Vales, no Hospital M. da Igreja no dia 20/07/2019 (31553080). **Conformidade:** Não Conforme

Justificativa: 1-Não houve manifestação por parte do Hospital N. S. Mãe da Igreja, Sr. M. A. J. C. representante legal da pessoa jurídica.

2-O Sr. M. V. A. L. pessoa física, não apresentou justificativa.

3-Não houve manifestação por parte da Secretaria Municipal de Saúde de Padre Paraíso, pessoa jurídica.

Auditoria nº 627



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Análise da Justificativa: Considerando que não foram apresentadas justificativas por parte do auditado, para afastar a não conformidade, propõe-se aplicar a penalidade de Advertência Escrita. **Acatamento da**

Justificativa: Não apresentou justificativa

Recomendação: Recomendamos ao Hospital Nossa S. Mãe da Igreja, a utilização de protocolos clínicos e/ou diretrizes terapêuticas na assistência prestada aos usuários, para realização de facectomias conforme a Portaria de Consolidação nº 2, de 28/09/2017, ANEXO XXIV, Capítulo III, Seção I, art.12, § 9º. **Destinatários da Recomendação**

Nome	CPF/CNPJ
HOSP N SRA MAE DA IGREJA DE PADRE PARAISO	18.929.463/0001-06

Recomendação: Recomendamos à SMS: Adotar medidas necessárias para a implantação de Protocolos Clínicos e/ou Diretrizes terapêuticas no Hospital Nossa S. Mãe da Igreja, para a realização de facectomias pelo SUS, conforme a Portaria de Consolidação nº 2, de 28/09/2017, ANEXO XXIV, Capítulo III, Seção I, art.12, § 9º. **Destinatários da Recomendação**

Nome	CPF/CNPJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PADRE PARAISO - FMS PADRE PARAISO	12.231.708/0001-32

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade **Constatação Nº:** 630386
Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial
Item: Documentação/Prontuários

Constatação: O hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja realizou as cirurgias oftalmológicas dos usuários de Fronteira dos Vales no dia 20/07/2020 sem a autorização prévia da SMS de Padre Paraíso.

Evidência: Foram avaliados os treze prontuários dos usuários de Fronteira dos Vales que realizaram cirurgia oftalmológica no dia 20/07/2019 no hospital, não sendo encontrado os Laudos de Autorização de Procedimentos Ambulatoriais (APAC) impressos e arquivados nos prontuários e em nenhum outro meio eletrônico. O Laudo é o documento que justifica perante o órgão autorizador, a solicitação de procedimentos que prescindem de autorização prévia. O Laudo, quando em suporte físico deve ser impresso e arquivado junto ao prontuário do paciente, estando em desacordo com o Manual Operacional do SIA/SUS versão agosto de 2016 Itens 2.5 aprovado pela Portaria GM/MS nº 396/2000, Artigos 1º e 2º e Portaria GM/MS nº195, de 06/02/2019, Artigo 3º, Inciso II.

Fonte da Evidência: Cópia dos 13 prontuários dos usuários que realizaram cirurgia oftalmológica de Fronteira dos Vales no Hospital em 20-07-19.
APACs no nome dos usuários de origem de Fronteira dos Vales para as cirurgias oftalmológicas realizadas em 2007-19 no hospital.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Não houve justificativa por parte do Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja de Padre Paraíso. Sr. M.A.J.C. (representante legal pessoa jurídica).
O Sr. M.V.A.L., pessoa física, não apresentou justificativa.
Não houve justificativa por parte da Secretária Municipal de Saúde De Padre Paraíso (pessoa jurídica).

Auditoria nº 627



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Análise da Justificativa: Considerando que não foram apresentadas justificativas por parte do auditado, para afastar a não conformidade, propõe-se aplicar a penalidade de Advertência Escrita. **Acatamento da**

Justificativa: Não apresentou justificativa

Recomendação: Ao Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja: só realizar os procedimentos que prescindem de autorização prévia pelo SUS, somente com os Laudos de Autorização de Procedimentos Ambulatoriais (APAC) autorizados pela SMS de Padre Paraíso, que necessariamente terão que ser arquivados nos prontuários, cumprindo o que determina o Manual Operacional do SIA/SUS versão agosto de 2016 Itens 2.5 aprovado pela Portaria GM/MS nº 396/2000, Artigos 1º e 2º e Portaria GM/MS nº195, de 06/02/2019, Artigo 3º, Inciso II.

Recomendamos à SMS: Executar a gestão do Hospital, acompanhando a realização de procedimentos que prescindem de autorização prévia pelo SUS, somente com a autorização da SMS, por meio dos Laudos de Autorização de Procedimentos Ambulatoriais (APAC), conforme determina o Manual Operacional do SIA/SUS versão agosto de 2016 Itens 2.5 aprovado pela Portaria GM/MS nº 396/2000, Artigos 1º e 2º e Portaria GM/MS nº195, de 06/02/2019, Artigo 3º, Inciso II.

Destinatários da Rec

Nome	CPF/CNPJ
HOSP N SRA MAE DA IGREJA DE PADRE PARAISO	18.929.463/0001-06
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PADRE PARAISO - FMS PADRE PARAISO	12.231.708/0001-32

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade **Constatação Nº:** 630679

Subgrupo: Assistência Ambulatorial

Item: Faturamento/Produção/cobranças SUS

Constatação: Emissão indevida de APAC número 311960009355-5 referente ao usuário M. A. S.

Evidência: Em visita à SMS de Padre Paraíso e ao Hospital Nossa S. Mãe da Igreja, análise da APAC e oitiva com o usuário M. A. S. de Fronteira dos Vales, e com o Diretor Administrativo do Hospital, verificou-se que o usuário M.A.S. não foi submetido à cirurgia de catarata, em virtude de não haver indicação para o procedimento, no entanto foi emitida a APAC número 311960009355-5 e que foi aprovada pela SMS de Padre Paraíso.

O fato está em desacordo com o Manual de Operação do SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais, versão de agosto/2016, Itens 2.4 e 2.5 aprovado pela Portaria GM/MS nº 396/2000, Artigos 1º e 2º.

Fonte da Evidência: Cópia da APAC número 311960009355-5 do Usuário M. A. S. (31731546);
Cópia do Termo de Entrevista do Usuário no dia 25/05/2021(31798190);
Termo de Entrevista do Diretor Administrativo A. S. G. do Hosp. N. S. M. I. no dia 27/05/2021(31552940).

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: 1- Não houve manifestação por parte do Hospital N. S. Mãe da Igreja, Sr. M. A. J. C.(representante legal da pessoa jurídica).

2- O Sr. M. V. A. L. pessoa física, não apresentou justificativa.

3-Não houve manifestação por parte da Secretaria Municipal de Saúde de Padre Paraíso (pessoa jurídica)

Auditoria nº 627



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Análise da Justificativa:

Considerando que não foram apresentadas justificativas por parte do auditado, para afastar a não conformidade, propõe-se aplicar a penalidade de Advertência Escrita e medida corretiva de devolução (devolução imediata com recursos próprios do Hospital) do valor original de R\$ 771,60 (setecentos e setenta e um reais e sessenta centavos), atualizado, ao Fundo Nacional de Saúde. A atualização deverá considerar o período compreendido entre a data do fato gerador (constante da Proposição de Devolução) e a data do efetivo recolhimento. A atualização monetária deverá ser feita pela taxa SELIC, utilizando o índice constante do

"Sistema de Débito" (Programa de Atualização de Débito do Tribunal de Contas da União/TCU no endereço:

<http://contas.tcu.gov.br/debito/Web/Debito/CalculoDeDebito.faces>) **Acatamento da**

Justificativa:

Não apresentou justificativa

Recomendação: Recomendação à SMS: Adotar as medidas necessárias para o ressarcimento ao FNS pelo Hospital Nossa S. Mãe da Igreja, com recursos próprios da unidade, do valor original de R\$ 771,60 conforme proposição de devolução. A atualização monetária deverá ser feita pela taxa SELIC, utilizando o índice constante do Sistema de Débito (Programa

de Atualização de Débito do Tribunal de Contas da União TCU no endereço:

<http://contas.tcu.gov.br/debito/Web/Debito/CalculoDeDebito.faces>). **Destinatários da**

Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PADRE PARAISO - FMS PADRE PARAISO	12.231.708/0001-32

Recomendação:

Recomendamos ao Hospital: Providenciar a devolução imediata com recursos próprios ao Fundo Nacional de Saúde do valor original de R\$ 771,60 conforme proposição de devolução. A atualização monetária deverá ser feita pela taxa SELIC, utilizando o índice constante no Sistema de Débito (Programa de atualização de débitos do Tribunal de Contas da União, no endereço:

<http://contas.tcu.gov.br/debito/Web/Debito/CalculoDeDebito.faces>) **Destinatários da Recomendação**

Nome	CPF/CNPJ
HOSP N SRA MAE DA IGREJA DE PADRE PARAISO	18.929.463/0001-06

V - PROPOSIÇÃO DA DEVOLUÇÃO

1 - Prejuízo: Sim

1.1 - Fundo de Origem: Federal

1.1.1 - Devolução p/ o Fundo: Federal

1.1.1.1 - Bloco de Financiamento: MAC - Média e Alta Complexidade

Data Fato Gerador: 24/07/2019 Devolução Nº: 386875 Constatação Nº: 630679

Complemento do Bloco: Emissão indevida de APAC do usuário M.A.S. Recurso de origem federal para mutirão de cirurgias de Catarata.

Documentos Comprobatórios: Cópia do Termo de Entrevista do Diretor Administrativo A. S. G. do H. N. S. M. I.
Cópia do Termo de Entrevista do Usuário M. A. S. Cópia da APAC

Documento Tipo	Documento Nº	Motivo	Valor
----------------	--------------	--------	-------

Auditoria nº 627



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



APAC	3119600093555 Emissão indevida de APAC para o usuário M. A. S.	771,60
------	--	--------

Fundamento Legal: Manual de Operação do SIA/SUS - Sistema de Informações

Ambulatoriais, versão de agosto/2016, Itens 2.4 e 2.5 aprovado pela Portaria GM/MS nº 396/2000, Artigos 1º e 2º.

Total da Data do Fato Gerador: 24/07/2019	771,60
Total do Bloco de Financiamento: MAC - Média e Alta Complexidade	771,60
Total do Fundo p/ Devolução: Federal	771,60
Total Fundo de Origem: Federal	771,60
Total Prejuízo: Sim	771,60
Total Geral:	771,60

VI - RESULTADO DA DENÚNCIA

Fato: - Realização de atendimento cirúrgico de oftalmologia no Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja em 20/07/2019 por profissionais médicos não habilitados.

Tipo: Assistência - Recursos Humanos - Habilitação para o exercício profissional **Demanda Nº:** 94859

Fato: - Realização de procedimentos iniciais para cirurgia de catarata no usuário M.A.S pelo Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja em 20/07/2019, sem confirmação prévia de sua indicação cirúrgica.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Qualidade do atendimento da UPS **Demanda Nº:** 94859

IX - CONCLUSÃO

Resultado da denúncia:

1. Fato: Realização de atendimento cirúrgico de oftalmologia no Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja em 20/07/2019 por profissionais médicos não habilitados.

Tipo: Assistência - Recursos Humanos - Habilitação para o exercício profissional.

Demanda: 94859

Resultado da denúncia: o atendimento cirúrgico de oftalmologia no Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja em 20/07/2019 foi realizado por profissional médico habilitado.

Auditoria nº 627



Procede: não.

2. Fato: Realização de procedimentos iniciais para cirurgia de catarata no usuário M.A.S pelo Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja em 20/07/2019, sem confirmação prévia de sua indicação cirúrgica.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Qualidade do atendimento da UPS.

Demanda: 94859

Resultado da denúncia: não houve confirmação da indicação para a cirurgia de catarata do usuário M.A.S antes de iniciar o procedimento, que não foi executado.

Procede: sim.

Conclusão:

A equipe concluiu que houve irregularidades no atendimento do usuário - M.A.S. encaminhado pela SMS de Fronteira dos Vales para realização de procedimento cirúrgico de oftalmologia em Padre Paraíso tanto na Secretaria de Saúde quanto no Hosp. N. Senhora Mãe da Igreja.

A Secretaria Municipal de Saúde de Padre Paraíso através do Gestor Municipal de Saúde da época dos fatos, não designou formalmente a autorizadora das APACs do mutirão de cataratas e não cumpriu as regras do SUS quanto à autorização prévia das cirurgias oftalmológicas dos usuários de Fronteira dos Vales realizadas no Hospital N. S. Mãe da Igreja em 20/07/2019.

No Hospital Nossa S. Mãe da Igreja em 20/07/2019: - o atendimento cirúrgico de oftalmologia prestado aos usuários de Fronteira dos Vales foi realizado por médico habilitado, inclusive atendimento médico ao usuário M.A.S.; - os atendimentos prestados aos usuários de Fronteira dos Vales, para a realização de facectomia, não foram devidamente registrados em prontuários e nem o do M.A.S., pois para esse nem apresentaram/houve prontuário; - não houve confirmação da indicação médica para a cirurgia de catarata do usuário M.A.S antes de iniciar o procedimento - facectomia, que não foi necessário para esse paciente, conforme observado pelo cirurgião oftalmológico na sala de cirurgia; realizaram as cirurgias oftalmológicas dos usuários de Fronteira dos Vales sem a autorização prévia da SMS de Padre Paraíso; - houve emissão indevida de APAC referente ao usuário M. A. S. pela instituição hospitalar, pois o procedimento não era necessário para esse usuário, conforme observado pelo cirurgião oftalmológico na sala de cirurgia; - não foram utilizados protocolos clínicos e/ou diretrizes terapêuticas na assistência prestada aos usuários de Fronteira dos Vales para realização de facectomia.